

Especialistas alertam para avanço do aparecimento de escorpiões

Henrique Araújo

Casos de aparecimentos de escorpiões se intensificaram no País, segundo pesquisas da USP (Universidade de São Paulo) e da Unesp (Universidade Estadual Paulista). Entre 2014 e 2023, o número de casos registrados cresceu mais de 250%, com 1.171.846 acidentes notificados. A projeção para os próximos 10 anos aponta para 2.095.146 casos até 2033. No ABC, especialistas alertam para a necessidade de ações imediatas a fim de evitar uma crise de saúde pública.

Ronaldo Moraes, diretor do Programa Bioparque Macuco, de Mauá, destaca o crescimento da presença de escorpiões. Embora existam cerca de 2 mil espécies de escorpiões no mundo, no Brasil somente quatro representam riscos significativos à saúde humana. A proliferação do escorpião amarelo, uma das espécies mais perigosas, tem relação direta com o aumento de alimentos, como as baratas, atraídas pela ação humana.

“O escorpião amarelo, por exemplo, se reproduz sem a presença do macho, o que acelera a infestação. Esse animal se espalhou especialmente devido ao tráfico de madeira”, explica Moraes. O comportamento noturno dos escorpiões aumenta a exposição de moradores, já que os animais se escondem em locais como camas e sofás, deixando as pessoas vulneráveis à picada.

Para Paulo Sérgio França, coordenador do Centro de Controle de Zoonoses de Ribeirão Pires, a proliferação dos escorpiões se instala principalmente em áreas urbanizadas e transportados por meio de materiais como madeira. A reprodução parte na genética dos escorpiões, ou seja, sem a necessidade de macho, acelera o processo de infestação. “A solução eficaz para o controle desses animais envolve, principalmente, a gestão das baratas e a destinação adequada do lixo. A aplicação de venenos não é eficaz, pois os escorpiões possuem resistência natural a esses produtos”, afirma França, ao sugerir o uso de luzes ultravioletas, que auxiliam na localização e captura dos escorpiões, especialmente durante a noite.

Casos no ABC

As prefeituras da região têm adotado medidas para lidar com o aumento dos casos e informar a população sobre os riscos. Em Ribeirão Pires, apenas um caso foi registrado em 2025, com o controle sendo feito pelo Centro de Controle de Zoonoses, que realiza vistorias domiciliares e orientações à comunidade. Nos anos de 2023 e 2024, não houve novos registros.

São Caetano registrou seis casos em 2023, cinco em 2024 e, até o momento, seis acidentes em 2025. A Prefeitura prioriza a conscientização da população, com recomendações de vedação de frestas, rachaduras e controle de materiais em desuso para evitar a infestação.

Já Santo André registrou 13 casos em 2023, 11 em 2024 e quatro até agora em 2025, todos sem maior gravidade. A cidade segue com campanhas educativas e vistorias regulares para conscientizar os moradores sobre os cuidados necessários.

São Bernardo, por sua vez, já registrou 33 notificações de escorpiões em 2025, com 59 casos em 2023 e 89 em 2024. A cidade realiza vistorias, desinsetizações e ações educativas, focadas nas redes de esgoto, com o objetivo de combater as baratas e, indiretamente, reduzir a proliferação de escorpiões.

As prefeituras de Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra não responderam ao RD até o fechamento da reportagem.

Prevenção e cuidados

A prevenção de acidentes com escorpiões depende de ações simples, mas eficazes. Manter os ambientes limpos e livres de lixo, que serve de abrigo para escorpiões e suas presas, como baratas, é fundamental. “O controle das baratas e a destinação correta do lixo são ações primordiais para evitar a infestação”, observa Ronaldo Moraes. Também recomenda a captura manual de escorpiões, caso sejam encontrados dentro de casa, utilizar luzes ultravioletas, que tornam os animais visíveis devido à sua bioluminescência.

França acrescenta que, em regiões com maior incidência de escorpiões, é importante adotar precauções como verificar roupas e calçados antes de usá-los, além de evitar o acúmulo de materiais como telhas e entulhos nos quintais. Nas áreas afetadas, orienta a população a seguir as recomendações das equipes de vigilância sanitária e controle de zoonoses, que podem ser acionadas por meio dos canais de comunicação das prefeituras.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3630466/especialistas-alertam-para-avanco-do-aparecimento-de-escorpioes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades